



VII SEMINÁRIO BRASILEIRO DE HERBICIDAS E ERVAS DANINHAS

27 a 31 - MAIO - 1968

IPEAS - UFRRS - Pelotas, RS

X

ENSAIO DE ÉPOCA DE COROAÇÃO DE CAFÉZAL, COM HERBICIDAS

MAMOR FUJIWARA*
MÁRIO VIEIRA DE MORAIS*

RESUMO

A coroação de cafézal para efeito de colheita é uma operação normal em mais de 90% das lavouras cafeeiras de São Paulo, Minas Gerais e Paraná. A aplicação de herbicidas residual na área limpa do cafeeiro - corôa - permite que o solo permaneça sem ervas durante todo o período de colheita.

O ensaio instalado na Estação Experimental "Theodoreto de Carmargo", do Instituto Agronômico de Campinas, inclui os herbicidas seguintes: Karmex DW na dosagem de 3 kg/ha; Cotoran a 4 kg/ha; Simazin + Ametrina nas dosagens de 2 + 2 kg/ha; 2,4-D a 4 l/ha. Testemunha, apenas coroadado sem qualquer produto. As épocas de aplicação foram: 8 de março, 9 de abril e 29 de abril.

Os resultados obtidos, embora preliminares, mostram que o herbicida mais eficiente para a coroação foi o Karmex DW, seguido da mistura de triazinas e do Cotoran. O 2,4-D, nas épocas mais precoces, não mostrou muita eficiência, talvez devido à grande umidade e elevada temperatura que ainda reinam no fim da estação das águas e que provocam uma rápida decomposição do 2,4-D.

* Eng^o Agr^o da Seção de Café do Instituto Agronômico de Campinas.